

1971

1972



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

RELATÓRIO

1971

O LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

EM 1971

Procurando seguir as diretrizes traçadas em seu Planejamento e, em concordância ao Plano Geral do I.E., o Laboratório de Matemática, no decorrer do ano letivo que estamos encerrando, venceu mais uma etapa no sentido de se afirmar como centro supervisor e coordenador do trabalho desenvolvido em Matemática nos diversos setores da Escola.

Muito embora as limitações materiais que continuam a obstar nossas realizações, tais como a falta de instalações adequadas a um melhor atendimento da Clínica de Aprendizagem da Matemática, prosequiremos buscando alcançar as metas que colocamos como prioritárias, entre elas a constante atualização no campo da Didática da Matemática com o devido embasamento científico, para a melhor capacitação do professor gaúcho.

Nem tudo o que nos propuzeramos foi possível realizar mas, o zelo e interesse no cumprimento do dever aceito como tarefa de cada um na efetiva atuação da Equipe do Laboratório e o incentivo recebido da Direção do I.E. na confiança em nós depositada pela professora MARIA LUIZA ROTH, são partes essenciais da base de segurança emocional e fonte de calor humano necessários ao élan e persistência na continuidade de nosso trabalho diário.

O Laboratório de Matemática, já de há vários anos, empenhado no estudo, pesquisa e experimentação no ensino da Matemática Reformulada, no momento da implantação da Reforma do Ensino em nosso Estado, participa da grande responsabilidade do I.E., decorrente de sua tradição não, apenas, como Escola Centenária mas, principalmente, por sua atuação de vanguarda nos grandes movimentos renovadores que sempre colocaram o Rio Grande entre os estados pioneiros no panorama educacional do Brasil.

ATIVIDADES REALIZADAS

I. Enriquecimento do acervo

1. Bibliografia

1.1. Livros

Doações:

Autor	Obra	Nº v.
D'Augustine, Charles H.	Métodos modernos para o ensino da Matemática	- 1 - 1
Medeiros, Ethel Bouzer	As provas objetivas - Técnicas de construção	- 1
Oliveira, Antonio Marmo	Matemática - Ensino Programado, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª série ginasial	- 1 c/
Toledo, Maria do Carmo	Exercícios de Matemática Moderna, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª série primária	- 1 c/

1.2. Polígrafos

Elaboração:

Atividades Didáticas para Conjunto - Prof.^a Esther P. Grossi

Atividades Didáticas sobre Direção e sentido -

Prof.^a Nelcy D. Borella

A construção da idéia de número pela criança -

Psicóloga Sarah K. Iankilevich

Desenvolvimento da criança, segundo Piaget -

Psicóloga Sarah K. Iankilevich

Ampliação de N para Z - Prof.^a Zely L. Nunes

Adaptação:

Formulação operacional dos objetivos - Prof.^a Lea C. Fagundes

Traduções:

Dienes, Z.P. - Seis etapas no processo de Aprendizagem em Matemática - Trad. Prof.^a Agar B. Krebs

Dienes, Z.P. - Relações - Trad. Prof.^a Agar B. Krebs

Dienes, Z.P. - A aprendizagem de algumas noções lógicas -

Trad. Prof.^a Agar B. Krebs

Dienes, Z.P. - Estudo de uma relação de ordem -

Trad. Prof.^a Agar B. Krebs

Picard, Nicole - Máquinas - Trad. Prof.^a Ely M. Campos

Cópia:

Modelo de Gagné - Fatores na solução de Problemas -

Prof.^a Agar B. Krebs

Anna Maria Popovic e outros - Prontidão para a alfabetização - Prof.^a Nelcy D. Borella

Plano Prévio da Implantação da Reforma do Ensino de 1º e 2º graus.

Parecer 282/71 do C.E.E.

Mapeamento de informação - Colaboração da Faculdade de Educação da UFRGS, através da Prof.^a Léa da Cruz Fagundes - Cópia em Termo-Fax, S.Audiovisual do I.E.

. Fichas

Elaboração:

de atividades - Prof.^a Nelcy D. Borella

de atividades gráficas - Prof.^a Léa da C. Fagundes

Reprodução:

de atividades - Prof.^a Agar B. Krebs

de atividades gráficas - Prof.^a Agar B. Krebs

. Material Didático

Material ambiental

II. Movimento

1. Utilização do material bibliográfico constante do acervo do Laboratório

2. Utilização do material didático - estruturado e ambiental -

III. Consultas

Assuntos mais procurados:

Máquinas

Relações

Lógica

Números racionais

Geometria

IV. Atendimento

Professores do I.E.,

Professores da Capital e

Professores do interior do Estado que solicitavam orientação quanto a:

material didático,

reformulação de conteúdo de matemática e da didática da matemática nos diversos anos do Curso Primário,

bibliografia especializada,

organização de Laboratório de Matemática, X

organização de Cursos de Matemática para professores.
Orientação de mães de alunos que receberam atendimento na
Clínica de Aprendizagem da Matemática.

V. Visitas

Alunos do Curso de Matemática do PREMEM, em visita de estudos.

Normalistas e professores do Colégio Auxiliadora de Rio Pardo.

Alunas do Instituto de Educação "Oswaldo Aranha".

Coordenador do Curso Primário do Colégio Rosário.

Normalistas e professores do Instituto Normal de Alagoas.

VI. Sessões de estudos

Estão registradas no Relatório da CLAM.

VII. Orientação dos Cursos Pré-Primário e Primário do I.E.

Consta do Relatório da CLAM.

VIII. Colaboração

Com o Departamento de Estudos Especializados - no Curso de Didática da Matemática Moderna.

Com o Departamento Pedagógico do Curso Normal - na orientação de Matemática do C.P.A.

IX. Ocorrências

Apesar de não termos conseguido a tão solicitada e prometida reforma da sala 70, a fim de possibilitar maior conforto e eficiência nas tarefas diárias das diversas seções do Laboratório de Matemática, realizamos as atividades previstas no Planejamento. No fim do ano recebemos armários que sobraram da reforma da sala de geografia e do serviço audiovisual e neles conseguimos acomodar parte do nosso material.

A mais significativa ocorrência que temos a registrar é a instalação e funcionamento da CLAM que, como se pode verificar pelo seu Relatório, atendeu de modo realmente positivo aos vários casos encaminhados pelo Curso Primário.

No próximo ano letivo prosseguiremos na busca da realização das metas propostas no Planejamento iniciado em 1971 e que, por sua flexibilidade e ecletismo, continuarão positivamente válidas. Pôrto Alegre, dezembro de 1971

Coordenadora do Laboratório de Matemática

BALANÇETES - 1971

1º Semestre

Saldo de 1970Cr\$41,49

DESPESAS

Abril:

papel p/ mimeógrafoCr\$ 9,00
alcoolCr\$ 1,50
matrizCr\$ 3,75

Total Cr\$14,25

Cr\$14,25

Mai:

papel p/ mimeógrafoCr\$40,80
alcoolCr\$ 1,40

Total Cr\$42,20

Cr\$42,20

Junho:

papel p/ mimeógrafoCr\$ 6,80

Cr\$ 6,80

Total GeralCr\$63,25

Deficit para o 2º Semestre Cr\$21,76

2º Semestre

RECEITA

Outubro:

Venda de polígrafosCr\$10,00

Deficit final
.....



Porto Alegre, 23 de dezembro de 1971

Assinatura
13/17/82
MW

Coordenadora do L. de Matemática

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

Pôrto Alegre, 23 de dezembro de 1971

Sra. Diretora

Pelo presente passamos às suas mãos o Relatório das atividades do Laboratório de Matemática no decorrer do a no letivo de 1971.

Apesar dos naturais imprevistos que tolhem tãda realização, o trabalho do Laboratório resultou do interêsse e senso de dever, de cada um como elemento da Equipe executora da grande tarefa na busca dos objetivos propostos.

Em nome da Equipe do Laboratório de Matemática, agradecemos o apôio e estímulo que sempre recebemos da Sra. Diretora e, pela passagem das festividades de Amor e Fraternidade Cristãs apresentamos nossos sinceros votos de umNalegre Natal e um Novo Ano todo feito de Felicidade,

com nossos protestos da

mais alta consideração

Coordenadora do Laboratório

Exma. Sra. Professôra Maria Luiza Roth
D.D. Diretora do Instituto de Educação "General Flores da Cunha"
Pôrto Alegre

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

RELATÓRIO

1971

O LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

EM 1971

Procurando seguir as diretrizes traçadas em seu Planejamento e, em concordância ao Plano Geral do I.E., o Laboratório de Matemática, no decorrer do ano letivo que estamos encerrando, venceu mais uma etapa no sentido de se afirmar como centro supervisor e coordenador do trabalho desenvolvido em Matemática nos diversos setores da Escola.

Muito embora as limitações materiais que continuam a obstar nossas realizações, tais como a falta de instalações adequadas a um melhor atendimento da Clínica de Aprendizagem da Matemática, prosseguiremos buscando alcançar as metas que colocamos como prioritárias, entre elas a constante atualização no campo da Didática da Matemática com o devido embasamento científico, para a melhor capacitação do professor gaúcho.

Sem tudo o que nos propuzeramos foi possível realizar mas, o zelo e interêsse no cumprimento do dever aceito como tarefa de cada um na efetiva atuação da Equipe do Laboratório e o incentivo recebido da Direção do I.E. na confiança em nós depositada pela professora MARIA LUIZA ROTH, são partes essenciais da base de segurança emocional e fonte de calor humano necessários ao élan e persistência na continuidade de nosso trabalho diário.

O Laboratório de Matemática, já de há vários anos, empenhado no estudo, pesquisa e experimentação no ensino da Matemática Reformulada, no momento da implantação da Reforma do Ensino em nosso Estado, participa da grande responsabilidade do I.E., decorrente de sua tradição não, apenas, como Escola Mantenedora mas, principalmente, por sua atuação de vanguarda nos grandes movimentos renovadores que sempre colocaram o Rio Grande entre os estados pioneiros no panorama educacional do Brasil.

ATIVIDADES REALIZADAS

I. Enriquecimento do acervo

1. Bibliografia

1.1. Livros

Doações:

Autor	Obra	Nº v.
D'Augustine, Charles H.	- Métodos modernos para o ensino da Matemática	- 1 - 1
Medeiros, Ethel Bouzer	- As provas objetivas - Técnicas de construção	- 1
Oliveira, Antonio Marmo	- Matemática - Ensino Programado, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª série ginasial	- 1 c/
Toledo, Maria do Carmo	- Exercícios de Matemática Moderna, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª série primária	- 1 c/

1.2. Polígrafos

Elaboração:

Atividades Didáticas para Conjunto - Prof.^a Esther P. Grossi

Atividades Didáticas sobre Direção e sentido -

Prof.^a Nelcy D. Borella

A construção da idéia de número pela criança -

Psicóloga Sarah K. Iankilevich

Desenvolvimento da criança, segundo Piaget -

Psicóloga Sarah K. Iankilevich

Ampliação de N para Z - Prof.^a Zely L. Nunes

Adaptação:

Formulação operacional dos objetivos - Prof.^a Lea C. Fagundes

Traduções:

Dienes, Z.P. - Seis etapas no processo de Aprendizagem em Matemática - Trad. Prof.^a Agar B. Krebs

Dienes, Z.P. - Relações - Trad. Prof.^a Agar B. Krebs

Dienes, Z.P.-- A aprendizagem de algumas noções lógicas - Trad. Prof.^a Agar B. Krebs

Dienes, Z.P. - Estudo de uma relação de ordem -

Trad. Prof.^a Agar B. Krebs

Picard, Nicole - Máquinas - Trad. Prof.^a Ely M. Campos

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICARELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 1971

Procurando seguir as diretrizes traçadas em seu Planejamento e, em concordância ao Plano Geral do I.E., o Laboratório de Matemática, no decorrer do ano letivo que estamos encerrando, venceu mais uma etapa no sentido de se afirmar como centro supervisor e coordenador do trabalho desenvolvido em Matemática nos diversos setores da Escola.

Muito embora as limitações materiais que continuam a obstar nas realizações, tais como a falta de instalações adequadas a um melhor atendimento da Clínica de Aprendizagem da Matemática, prosseguiremos buscando alcançar as metas que colocamos como prioritárias, entre elas a constante atualização no campo da Didática da Matemática com o devido embasamento científico, para a melhor capacitação do professor gaúcho.

Nem tudo o que nos propuzeramos foi possível realizar, mas, o zelo e interesse no cumprimento de dever aceito como tarefa de cada um na efetiva atuação da Equipe do Laboratório e o incentivo recebido da Direção/ do I.E., na confiança em nós depositada pela professora MARIA LUIZA ROTH são partes essenciais da base de segurança emocional e fonte de calor humano necessários ao élan e persistência na continuidade de nesse trabalho diário.

O Laboratório de Matemática, já há vários anos, empenhado no estudo, pesquisa e experimentação no ensino da Matemática Reformulada, no momento da implantação da Reforma de Ensino em nosso Estado, participa da grande responsabilidade do I.E., decorrente de sua tradição, não, apenas como Escola Centenária, mas, principalmente, por sua atuação de vanguarda nos grandes movimentos renovadores que sempre colocaram o Rio Grande / entre os estados pioneiros no panorama educacional do Brasil.

ATIVIDADES REALIZADAS

I. ENRIQUECIMENTO DO ACERVO

1. BIBLIOGRAFIA

1.1. Livros -

Doações:

- | | | |
|--------------------------|---|---|
| D' Augustine, Charles H. | - Métodos modernos para o ensino da Matemática..... | 1 |
| Medeiros, Ethel Bouzer | - As provas objetivas- Técnicas de construção..... | 1 |
| Oliveira, Antonio Marmo | - Matemática- Ensino Programado, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª série ginásial -c/ | 1 |
| Tebedo, Maria do Carmo | - Exercícios de Matemática moderna, 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª série ginásial -c/ | 1 |

1.2. Polígrafos

Elaboração:

- Atividades Didáticas p/ Conjunto - Profª Esther P. Gressi
Atividades Didáticas sobre Direção e Sentido - Profª N. Borella
A construção da idéia de número pela criança- Psicóloga Sarah Iankilevich
Ampliação de N para Z- Profª Zely Lahorgue Nunes

Adaptação :

- Formulação operacional de objetivos - Profª Léa Fagundes

Traduções:

- Dienes, Z.P. - Seis etapas no processo de aprendizagem em Matemática - Profª Agar Krebs
Dienes, Z.P. - Relações - Profª Agar Krebs
Dienes, Z.P. - A Aprendizagem de algumas noções lógicas - Profª. Agar Krebs
Dienes, Z.P. - Estudo de uma relação de ordem - Profª. Agar Krebs
Picard, Nicole - Máquinas = Profª. Ely Campos

Cópia:

- Modelo de Gagné - Fatores na solução de Problemas - Profª. Agar Krebs
Anna Maria Popovic e outros - Prontidão para a alfabetização -- Profª. Nelci Borella

Plano P^{re}vio da Implantação da Reforma do Ensino de 1^o e 2^o graus.
Parecer 282/71 de C.E.E.

Mapeamento de informação - Colaboração da Faculdade de Educação da UFRGS, através da Prof^a Léa da Cruz Fagundes, S. Audio Visual de I.E.

Fichas:

Elaboração:

de atividades - Prof^a Nelcy Berella

de atividades gráficas - Prof^a Léa Fagundes

Reprodução:

de atividades - Prof^a Agar Krebs

de atividades gráficas - Prof^a Agar Krebs

Material Didático

Material ambiental

II. MOVIMENTO

1. Utilização de material bibliográfico constante do acervo do Laboratório.

2. Utilização de material didático - estruturado e ambiental

III. CONSULTAS

Assuntos mais procurados:

Máquinas

Relações

Lógica

Números racionais

Geometria

IV. ATENDIMENTO

Professores de I.E;

Professores da Capital e

Professores de interior do Estado que solicitavam orientação quanto

a:

material didático,

reformulação de conteúdo de matemática e da didática da matemática / nos diversos anos do Curso Primário,

bibliografia especializada,

organização de Laboratório de Matemática e organização de Cursos de Matemática para professores.

Orientação de mães de alunos que receberam atendimento na Clínica de Aprendizagem da Matemática

V. - Visitas

Alunos do Curso de Matemática do PREMEM, em visita de estudos. Normalistas e professores do Colégio Auxiliadores de Rio Parde. Alunas do Instituto de Educação "Oswaldo Aranha". Coordenador do Curso Primário do Colégio Rosário. Normalistas e professores do Instituto de Alagoas

VI. - Sessões de estudos

Estão registradas no Relatório da CLAM

VII. - Orientação dos Cursos Pré-Primário e Primário de I.E.
Consta do Relatório da CLAM.

VIII. - Colaboração

Com o Departamento de Estudos Especializados- no Curso de Didática da Matemática Moderna.

Com o Departamento Pedagógico do Curso Normal- na orientação / de Matemática de C.P.A.

IX. - Ocorrências

Apesar de não termos conseguido a tão solicitada e prometida reforma da sala 70, afim de possibilitar maior conforto e eficiência nas tarefas diárias das diversas seções do Laboratório de Matemática, realizamos as atividades previstas no Planejamento. No fim do ano recebemos armários que sobraram da reforma da sala de geografia e do serviço audiovisual e neles conseguimos acomodar parte do nosso material.

A mais significativa ocorrência que temos a registrar é a instalação e funcionamento da CLAM que, como se pode verificar pelo seu Relatório, atendeu de modo realmente positivo aos vários casos encaminhados pelo Curso Primário.

No próximo ano letivo prosseguiremos na busca da realização das metas postas no Planejamento iniciado em 1971 e que, sua, digo, por sua flexibilidade e ecletismo, continuarão positivamente válidas.

Porto Alegre, dezembro de 1971

Ass. Helenita de Souza Rodrigues- Coordenadora do Laboratório de Matemática

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO " GEN. FLORES DA CUNHA"

RELATÓRIO ANUAL

CLAM

CLÍNICA DA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

" O ENSINO DAS CIÊNCIAS VISARÀ O
DESENVOLVIMENTO LÓGICO E A VI
VÊNCIA DO MÈTODO CIÊNTÍFICO E
DE SUAS APLICAÇÕES ."

-Resolução do Conselho Fede-
ral, que fixa o núcleo co-
mum do Currículo da Escola
de 1º e 2º grau.

Data: Dezembro de 1971

Ass. Coordenadora: Sarah Iankilevich

BALANCETE - 1971

1º Semestre

Saldo de 1970..... Cr\$ 41,49

DESPESAS

Abril:

papel para mimeógrafo..... Cr\$ 9,00

alcool..... Cr\$ 1,50

matriz..... Cr\$ 3,75

Total..... Cr\$ 14,25

Cr\$ 14,25

Maio :

papel para mimeógrafo..... Cr\$ 40,80

álcool..... Cr\$ 1,40

Total..... Cr\$ 42,20

Cr\$ 42,20

Junho :

papel para mimeógrafo..... Cr\$ 6,80

Cr\$ 6,80

Total Geral..... Cr\$ 63,25

Deficit p/ o 2º Semestre Cr\$ 21,76

2º Semestre

RECEITA

Outubro:

Venda de polígrafos..... Cr\$ 10,00

Deficit final..... Cr\$ 11,76

Porto Alegre, 23 de dezembro de 1971

Ass. Helenita de Souza Rodrigues

Coordenadora do L. Matemática

COMUNICAÇÃO DIRETA

Com professoras
orientadoras pedagógicas e
orientadoras educacionais

CLAM / 1971

- 12 / 3 - Apresentação da CLAM - sua estrutura, seus objetivos, suas formas de encaminhamento- aos professores durante a Reunião Geral de todo o Corpo Docente do Curso Primário, e Orientadores e Assistentes.
- 23/ 3- Apresentação da CLAM para a Divisão de Didática .
- 10/ 5- Encontro com a Orientadora Pedagógica dos 4º anos primários- Profª Ana Maria Garcia - visando uma adaptação da experiência do " 4º ano Piloto " nas demais classes do 4º ano.
- 8/6 6- Reunião da professora de Matemática do Ginásio Prof. Leila Baratojo com as professoras do 4º ano e 5º ano -Sala da Biblioteca
- 21/ 6- Contato com a Orientadora Pedagógica do CPA, Professora Frida Sória - solicitando organização de uma " Pasta de Material Multiplicado" dos 3º anos , e solicitando que estendesse o mesmo pedido às demais Orientadoras Pedagógicas, afim de que a CLAM possa organizar pastas de diferentes níveis, para serem manuseadas por pessoas que buscam orientação de atividades.
- 15/ 7- Encontro com a Orientadora Pedagógica do CPA, Professora Ana Maria Garcia, dos 4º anos , continuando a tratar do tema encetado no encontro anterior.
- 14/ 9- Encontro com a Orientadora Pedagógica do CPA, 5º ano - Maria Zélia sobre o caso das alunas de 5º anos atendidas pela CLAM;
- 23/ 10- Reunião com a Orientadora Pedagógica do CPA, professora Mariza Wolmer, sobre as possibilidades de aplicação de um teste, para teste do mesmo, em crianças do 1º ano, e análise da situação do ensino da Matemática nas turmas de 1º ano da Escola.
- 23/ 10- Apresentação da Experiência do Curso de Prof. Zoltan Dienes, em São Paulo, a todas as professoras, durante a Reunião Geral Semanal
- 6/ 11 - Dinâmica de grupo, por classes paralelas, com as professoras (exceto as dos 1º anos), visando à Avaliação e Reformulação de trabalho no próximo ano.

OBSERVAÇÃO : Houve contatos esporádicos com as Orientadoras Educacionais do CPA- Professoras Sarita e Vera - tanto para entrega das fichas das crianças encaminhadas, como para troca de informações sobre alguns casos que o exigiram.

AVALIAÇÃO

1. Aspectos positivos
2. Aspectos negativos
3. Sugestões

A partir do PLANO DA CLAM para 1971, temos:

1. Aspectos Positivos.

- 1.1 - As reuniões realizaram-se semanalmente como previsto.
- 1.2 - Foram analisados os PLANOS DE CURSO dos vários cursos da Escola: Jardim, CPA, Ginásial (Diurno e Noturno), e Normal.
- 1.3 - Realizaram-se estudos, como previsto.
- 1.4 - Os conteúdos estudados determinaram algumas reformulações nos Planos, em todos os Cursos, na área da Matemática .
- 1.5 - Foram registradas em ata todas as reuniões realizadas
- 1.6 - Durante o ano, em muitas reuniões, foram apresentados trabalhos teóricos e práticos.
- 1.7 - As representantes do Curso Ginásial, do Estágio, do DEE e a Pequena Equipe da CLAM, participaram com efetividade de 100 %
- 1.8 - Alcançou-se o objetivo de que o Laboratório de Matemática não // continuasse sendo usado para as aulas do Curso de Didática da Matemática Moderna, do DEE.
- 1.9 - O trabalho realizado pela CLAM, de Grupos com as Professoras Primárias, por classes paralelas, foi altamente produtivo, determinando uma visão realista da posição das professoras ante o ensino da Matemática, a CLAM e o Laboratório, e possibilitando previsões e reformulações para o próximo ano letivo.

2. ASPECTOS NEGATIVOS :

- 2.1--Foi solicitada por escrito a DISPONIBILIDADE EM HORÁRIO de todos os elementos da Equipe (representantes de todos os Cursos da Escola), visando efetiva participação nas Reuniões Gerais.

Afim de conciliar necessidades de horário, e facilitar a consecução deste objetivo, no 2º semestre transferiu-se o dia da Reunião geral para as quinta-feiras. Mesmo assim, porém, não foi alcançado o objetivo, e os professores de Didática da Matemática e Matemática do Curso Normal não compareceram senão esporadicamente, e a Professora Representante do Jardim, apenas compareceu à 1ª e à última Reunião do 2º Semestre, e a Professora de Laboratório Responsável pela Orientação do Ensino da Matemática junto ao CP assistiu apenas às duas últimas reuniões do 2º Semestre.

- 2.2 - Não foi publicado o Boletim previsto no Plano.
- 2.3 - Não foi considerado satisfatório o sistema de Orientação para o Ensino da Matemática no CPA.
- 2.4 - As reuniões da Pequena Equipe da CLAM deixaram de se realizar em todo o 2º semestre, por absoluta sobrecarga horária / de suas participantes Janice, Léa e Nelcy.
- 2.5 - Não conseguimos organizar adequadamente o Laboratório em termos de material.

SUGESTÕES

- 1; O horário das REUNIÕES GERAIS DA CLAM NECESSITA ser SALVAGUARDADO no Horário de atividades de cada membro da Equipe, à que será alcançado se o "status" da CLAM for mais definido.
2. Há necessidade de horário para GRUPOS DE ESTUDOS DAS professoras primárias, na reformulação prevista para o próximo ano letivo no sistema de orientação de ensino da Matemática junto ao CPA;
3. As professoras participantes da Equipe da CLAM necessitam de maior horário disponível para atividades no Laboratório de Matemática e / na Clam, afim de que tenham condições de efetiva e mais ampla produtividade nesta área.
4. As Orientadoras Pedagógicas do CPA, ou uma sua representante, deverão sistematicamente participar das Reuniões Gerais da CLAM.
5. O atendimento de alunos pela CLAM necessita ser reformulado, partindo da CLAM o diagnóstico e a orientação sistemática, ficando o atendimento a cargo das professoras ou orientadoras do aluno.
- 6.- Voltamos a insistir na solicitação de um professor de PORTUGUÊS com carga horária no Laboratório, também justificando a solicitação nas modificações implícitas na Reforma de Ensino.
- 7.- Lembremos que as características de nossa atividade e nossas atribuições, tornam indispensável a colaboração sistemática, com carga horária definida, de uma professora de ARTES.
- 8.- Afim de atender ampla e efetivamente nossos objetivos, necessitamos também de uma professora de línguas para traduções e textos es

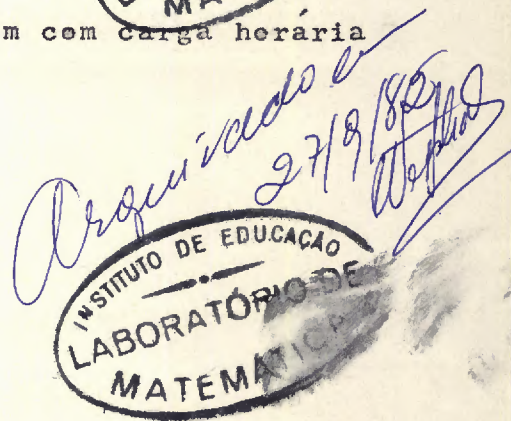
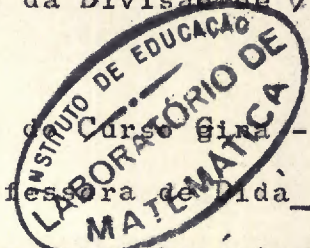
trangeiros.

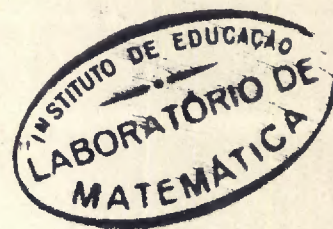
9.- Julgamos indispensável que o Laboratório de Matemática e por extensão a CLAM- possa contar com uma verba adequada às suas necessidades, para melhor realização das atribuições definidas no Plano.

10.-A CLAM considera indispensável assumir suas responsabilidades ante o JARDIM DE INFÂNCIA de nossa Escola, e para tal necessita de definição clara dos objetivos que determinam a necessidade de participação de uma representante do Jardim de Infância em todas as reuniões gerais, assim como de HORÁRIO para orientação das atividades de ciências (matemática), junto às professoras jardineiras.

11.-A partir de NECESSIDADE DE RESTRUTURAR A CLAM, nos termos da Lei 5692/71, organizando o atendimento de professores e alunos na Aprendizagem na ÀREA DE CIÊNCIAS, e não somente em Matemática, como o correu até o momento, sugerimos que se organize um grupo de trabalho integrando a Equipe da CLAM e um representante da Divisão de Ciências.

Para tal, solicitamos que a Professora de Ciências do Curso Simultâneo - Anabela Leães Peixoto, assim como uma professora de Didática Especial de Ciências do Normal, participem com carga horária no Laboratório de Matemática.





LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 1971

Procurando seguir as diretrizes traçadas em seu Planejamento e, em concordância ao Plano Geral do I.E., o Laboratório de Matemática, no decorrer do ano letivo que estamos encerrando, venceu mais uma etapa no sentido de se afirmar como centro supervisor e coordenador do trabalho desenvolvido em Matemática nos diversos setores da Escola.

Muito embora as limitações materiais que continuam a obstar nos as realizações, tais como a falta de instalações adequadas a um melhor atendimento da Clínica de Aprendizagem da Matemática, prosseguiremos buscando alcançar as metas que colocamos como prioritárias, entre elas a constante atualização no campo da Didática da Matemática com o devido embasamento científico, para a melhor capacitação do professor gaúcho.

Nem tudo o que nos propuzeramos foi possível realizar, mas, o zelo e interesse no cumprimento do dever aceito como tarefa de cada um na efetiva atuação da Equipe do Laboratório e o incentivo recebido da Direção/ do I.E., na confiança em nós depositada pela professora MARIA LUIZA ROTH são partes essenciais da base de segurança emocional e fonte de calor humano necessários ao élan e persistência na continuidade de nosso trabalho diário.

O Laboratório de Matemática, já há vários anos, empenhado no estudo, pesquisa e experimentação do ensino da Matemática Reformulada, no momento da implantação da Reforma do Ensino em nosso Estado, participa da grande responsabilidade do I.E., decorrente de sua tradição, não, apenas como Escola Centenária, mas, principalmente, por sua atuação de vanguarda nos grandes movimentos renovadores que sempre colocaram o Rio Grande / entre os estados pioneiros no panorama educacional de Brasil.

ATIVIDADES REALIZADAS

I. ENRIQUECIMENTO DO ACERVO

1. BIBLIOGRAFIA

1.1. Livros -

Doações:

D' Augustine, Charles H.	- Métodos modernos para o ensino da Matemática.....	1
Medeiros, Ethel Beyzer	- As provas objetivas- Técnicas de construção.....	1
Oliveira, Antonio Marmo	- Matemática- Ensino Programado, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries ginasial -c/	1
Teódo, Maria do Carmo	- Exercícios de Matemática moderna, 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª série ginasial -c/	1

1.2. Polígrafos

Elaboração:

Atividades Didáticas p/ Conjunto - Profª Esther P. Grossi

Atividades Didáticas sobre Direção e Sentido - Profª N. Borella

A construção da idéia de número pela criança- Psicóloga Sarah Iankilevich

Ampliação de N para Z- Profª Zely Lahorgue Nunes

Adaptação :

Formulação operacional de objetivos - Profª Léa Fagundes

Traduções:

Dienes, Z.P. - Seis etapas no processo de aprendizagem em Matemática - Profª Agar Krebs

Dienes, Z.P. - Relações - Profª Agar Krebs

Dienes, Z.P. - A Aprendizagem de algumas noções lógicas - Profª. Agar Krebs

Dienes, Z.P. - Estudo de uma relação de ordem - Profª. Agar Krebs

Picard, Nicole - Máquinas = Profª. Ely Campos

Cópia:

Modelo de Gagné - Fatores na solução de Problemas - Profª. Agar Krebs

Anna Maria Popovic e outros - Prontidão para a alfabetização -- Profª. Nelci Borella

Piano Prévio da Implantação da Reforma do Ensino de 1º e 2º graus.
Parecer 282/71 do C.E.E.

Mapeamento de informação - Colaboração da Faculdade de Educação da UFRGS, através da Profª Léa da Cruz Fagundes, S. Audio Visual do I.E.

Fichas:

Elaboração:

de atividades - Profª Nelcy Borella

de atividades gráficas - Profª Léa Fagundes

Reprodução:

de atividades - Profª Agar Krebs

de atividades gráficas - Profª Agar Krebs

Material Didático

Material ambiental

II. MOVIMENTO

1. Utilização de material bibliográfico constante do acervo do Laboratório.
2. Utilização de material didático - estruturado e ambiental

III. CONSULTAS

Assuntos mais procurados:

Máquinas

Relações

Lógica

Números racionais

Geometria

IV. ATENDIMENTO

Profesores do I.E;

Professores da Capital e

Professores do interior do Estado que solicitavam orientação quanto a:

material didático,

reformulação de conteúdo de matemática e da didática da matemática / nos diversos anos do Curso Primário,

bibliografia especializada,

organização de Laboratório de Matemática e organização de Cursos de Matemática para professores.

Orientação de mães de alunos que receberam atendimento na Clínica de Aprendizagem da Matemática

V. - Visitas

Alunos do Curso de Matemática do PREMEX, em visita de estudos.
Normalistas e professores do Colégio Auxiliadores de Rio Pardo.
Alunas do Instituto de Educação "Oswaldo Aranha".
Coordenador do Curso Primário do Colégio Rosário.
Normalistas e professores do Instituto de Alagoas

VI. - Sessões de estudos

Estão registradas no Relatório da CLAM

VII. - Orientação dos Cursos Pré-Primário e Primário de I.E.
Consta do Relatório da CLAM.

VIII. - Colaboração

Com o Departamento de Estudos Especializados- no Curso de Didática da Matemática Moderna.

Com o Departamento Pedagógico do Curso Normal- na orientação / de Matemática do C.P.A.

IX. - Ocorrências

Apesar de não termos conseguido a tão solicitada e prometida reforma da sala 70, afim de possibilitar maior conforto e eficiência nas tarefas diárias das diversas seções do Laboratório de Matemática, realizamos as atividades previstas no Planejamento. No fim do ano recebemos armários que sobraram da reforma da sala de geografia e do serviço audiovisual e neles conseguimos a maior parte do nosso material.

A mais significativa ocorrência que temos a registrar é a instalação e funcionamento da CLAM que, como se pode verificar pelo seu Relatório, atendeu de modo realmente positivo aos vários casos encaminhados pela Curso Primário.

No próximo ano letivo prosseguiremos na busca da realização das metas previstas no Planejamento iniciado em 1971 e que, sua, digo, por sua flexibilidade e ecletismo, continuarão positivamente válidas.

Porto Alegre, dezembro de 1971

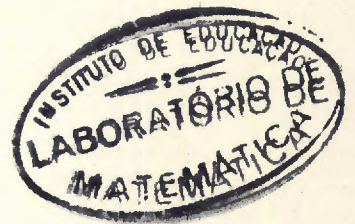
Ass. Helenita de Souza Rodrigues- Coordenadora do Laboratório de Matemática

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO " GEN. FLORES DA CUNHA "

RELATÓRIO ANUAL

CLAM

CLÍNICA DA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA



" O ENSINO DAS CIÊNCIAS VISARÁ O
DESENVOLVIMENTO LÓGICO E A VI
VÊNCIA DO MÉTODO CIÊNTÍFICO E
DE SUAS APLICAÇÕES ."

-Resolução de Conselho Fede-
ral, que fixa o núcleo co-
mum do Currículo da Escola
de 1º e 2º grau.

Data: Dezembro de 1971

Ass. Coordenadora: Sarah Iankilevich

BALANCETE - 1971

1º Semestre

Saldo de 1970..... Cr\$ 41,49

DESPESAS

Abril:

papel para mimeógrafo..... Cr\$ 9,00

álcool..... Cr\$ 1,50

matriz..... Cr\$ 3,75

Total..... Cr\$ 14,25

Cr\$ 14,25

Maio :

papel para mimeógrafo..... Cr\$ 40,80

álcool..... Cr\$ 1,40

Total..... Cr\$ 42,20

Cr\$ 42,20

Junho :

papel para mimeógrafo..... Cr\$ 6,80

Cr\$ 6,80

Total Geral..... Cr\$ 63,25

Deficit p/ o 2º Semestre Cr\$ 21,76

2º Semestre

RECEITA

Outubro:

Venda de polígrafos..... Cr\$ 10,00

Deficit final..... Cr\$ 11,76

Porto Alegre, 23 de dezembro de 1971

Ass. Helenita de Souza Rodrigues

Coordenadora de L. Matemática

COMUNICAÇÃO DIRETA

Com professoras
orientadoras pedagógicas e
orientadoras educacionais

CLAM / 1971

- 12 / 3 - Apresentação da CLAM - sua estrutura, seus objetivos, suas formas de encaminhamento - aos professores durante a Reunião Geral de todo o Corpo Docente do Curso Primário, e Orientadores e Assistentes.
- 23/ 3- Apresentação da CLAM para a Divisão de Didática .
- 10/ 5- Encontro com a Orientadora Pedagógica dos 4º anos primários - Profª Ana Maria Garcia - visando uma adaptação da experiência de " 4º ano Piloto " nas demais classes de 4º ano.
- 8/6 6- Reunião da professora de Matemática do Ginásio Prof. Leila Baratojo com as professoras de 4.º ano e 5º ano - Sala da Biblioteca
- 21/ 6- Contato com a Orientadora Pedagógica do CPA, Professora Frida Sória - solicitando organização de uma " Pasta de Material Multiplicado " dos 3º anos , e solicitando que estendesse o mesmo pedido às/demais Orientadoras Pedagógicas, afim de que a CLAM possa organizar pastas de diferentes níveis, para serem manuseadas por pessoas que buscam orientação de atividades.
- 15/ 7- Encontro com a Orientadora Pedagógica do CPA, Professora Ana Maria Garcia, dos 4º anos , continuando a tratar do tema encetado no encontro anterior.
- 14/ 9- Encontro com a Orientadora Pedagógica do CPA, 5º ano - Maria Zélia sobre o caso das alunas de 5º anos atendidas pela CLAM;
- 23/ 10- Reunião com a Orientadora Pedagógica do CPA, professora Mariza Wolmer, sobre as possibilidades de aplicação de um teste, para teste do mesmo, em crianças de 1º ano, e análise da situação de ensino da Matemática nas turmas de 1º ano da Escola.
- 23/ 10- Apresentação da Experiência do Curso de Prof. Zoltan Dienes, em / São Paulo, a todas as professoras, durante a Reunião Geral Semanal
- 6/ 11 - Dinâmica de grupo, por classes paralelas, com as professoras (exceto as das 1º anos), visando à Avaliação e Reformulação do trabalho no próximo ano.

OBSERVAÇÃO | Houve contatos esporádicos com as Orientadoras Educacionais de CPA - Professoras Sarita e Vera - tanto para entrega das fichas das crianças encaminhadas, como para troca de informações sobre alguns casos que o exigiram.

AVALIACÃO

1. Aspectos positivos
2. Aspectos negativos
3. Sugestões

A partir do PLANO DA CLAM para 1971, temos:

1. Aspectos Positivos:

- 1.1 - As reuniões realizaram-se semanalmente como previsto.
- 1.2 - Foram analisadas os PLANOS DE CURSO dos vários cursos da Escola: Jardim, CPA, Ginásial (Diurno e Noturno), e Normal.
- 1.3 - Realizaram-se estudos, como previsto.
- 1.4 - Os conteúdos estudados determinaram algumas reformulações nos Planos, em todos os Cursos, na área da Matemática .
- 1.5 - Foram registradas em ata todas as reuniões realizadas
- 1.6 - Durante o ano, em muitas reuniões, foram apresentados trabalhos teóricos e práticos.
- 1.7 - As representantes do Curso Ginásial, do Estágio, do DEE e a Pequena Equipe da CLAM, participaram com efetividade de 100 %
- 1.8 - Alcançou-se o objetivo de que o Laboratório de Matemática não // tivesse sendo usado para as aulas do Curso de Didática da Matemática Moderna, do DEE.
- 1.9 - O trabalho realizado pela CLAM, de Grupos com as Professoras Primárias, por classes paralelas, foi altamente produtivo, determinando uma visão realista da posição das professoras ante o ensino da Matemática, a CLAM e o Laboratório, e possibilitando previsões e reformulações para o próximo ano letivo.

2. ASPECTOS NEGATIVOS :

- 2.1--Fei solicitada por escrito a DISPONIBILIDADE EM HORÁRIO de todos os elementos da Equipe (representantes de todos os Cursos da Escola), visando efetiva participação nas Reuniões Gerais.
A fim de conciliar necessidades de horário, e facilitar a consecução deste objetivo, no 2º semestre transferiu-se o dia da Reunião geral para as quinta-feiras. Mesmo assim, porém, não foi alcançado o objetivo, e os professores de Didática da Matemática e Matemática do Curso Normal não compareceram senão esporadicamente, e a Professora Representante do Jardim, apenas compareceu à 1ª e à última Reunião do 2º Semestre, e a Professora de Laboratório Responsável pela Orientação do Ensino da Matemática junto ao CP assistiu apenas às duas últimas reuniões do 2º Semestre.

- 2.2 - Não foi publicado o Boletim previsto no Plano.
- 2.3 - Não foi considerado satisfatório o sistema de Orientação para o Ensino da Matemática no CPA.
- 2.4 - As reuniões da Pequena Equipe da CLAM deixaram de se realizar em todo o 2º semestre, por absoluta sobrecarga horária / de suas participantes Janice, Léa e Nelcy.
- 2.5 - Não conseguimos organizar adequadamente o Laboratório em termos de material.

SUGESTÕES

- 1; O horário das REUNIÕES GERAIS DA CLAM NECESSITA ser SALVAGUARDADO no Horário de atividades de cada membro da Equipe, e que será alcançado se o "status" da CLAM for mais definido.
2. Há necessidade de horário para GRUPOS DE ESTUDOS DAS professoras primárias, na reformulação prevista para o próximo ano letivo no sistema de orientação do ensino da Matemática junto ao CPA;
3. As professoras participantes da Equipe da CLAM necessitam de maior horário disponível para atividades no Laboratório de Matemática e / na Clam, afim de que tenham condições de efetiva e mais ampla produtividade nesta área.
4. As Orientadoras Pedagógicas do CPA, ou uma sua representante, deverão sistematicamente participar das Reuniões Gerais da CLAM.
5. O atendimento de alunos pela CLAM necessita ser reformulado, partindo da CLAM e diagnóstico e a orientação sistematizada, ficando o atendimento a cargo das professoras ou orientadoras do aluno.
- 6.- Voltamos a insistir na solicitação de um professor de PORTUGUÊS com carga horária no Laboratório, também justificando a solicitação nas modificações implícitas na Reforma de Ensino.
- 7.- Lembremos que as características de nossa atividade e nossas atribuições, tornam indispensável a colaboração sistemática, com carga horária definida, de uma professora de ARTES.
- 8.- Afim de atender ampla e efetivamente nossos objetivos, necessitamos também de uma professora de línguas para traduções e textos es

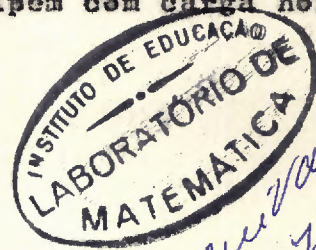
trangeiros.

9.- Julgamos indispensável que o Laboratório de Matemática e por extensão a CLAM- possa contar com uma verba adequada às suas necessidades , para melhor realização das atribuições definidas no Plano.

10.-A CLAM considera indispensável assumir suas responsabilidades ante o JARDIM DE INFÂNCIA de nossa Escola, e para tal necessita de definição clara dos objetivos que determinam a necessidade de participação de uma representante de Jardim de Infância em todas as reuniões gerais, assim como de HORÁRIO para orientação das atividades de ciências (matemática) , junto às professoras jardineiras.

11.-A partir de NECESSIDADE DE RESTRUTURAR A CLAM, nos termos da Lei 5692/71, organizando o atendimento de professores e alunos na Aprendizagem na ÁREA DE CIÊNCIAS, e não somente em Matemática , como ocorreu até o momento, sugerimos que se organize um grupo de trabalho integrando a Equipe da CLAM e um representante da Divisão de Ciências.

Para tal, solicitamos que a Professora de Ciências do Curso Ginasial - Anabela Leães Peixoto , assim como uma professora de Didática Especial de Ciências do Normal, participem com carga horária no Laboratório de Matemática.



Arquivado em
27/9/82
Wentham

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

Pôrto Alegre, 23 de dezembro de 1971

Sra. Diretora

Pelo presente passamos às suas mãos o Relatório das atividades do Laboratório de Matemática no decorrer do a no letivo de 1971.

Apesar dos naturais imprevistos que tolhem tãda realização, o trabalho do Laboratório resultou do interêsse e senso de dever, de cada um como elemento da Equipe executora da grande tarefa na busca dos objetivos propostos.

Em nome da Equipe do Laboratório de Matemática, agradecemos o apôio e estímulo que sempre recebemos da Sra. Diretora e, pela passagem das festividades de Amor e Fraternidade Cristãs apresentamos nossos sinceros votos de um ~~um~~alegre Natal e um Novo Ano todo feito de Felicidade,

com nossos protestos da

mais alta consideração

Coordenadora do Laboratório

Exma. Sra. Professôra Maria Luiza Roth
D.D. Diretora do Instituto de Educação "General Flores da Cunha"
Pôrto Alegre

BALANÇETES - 1971

1º Semestre

Saldo de 1970Cr\$41,49

DESPESAS

Abril:

papel p/ mimeógrafoCr\$ 9,00

alcoolCr\$ 1,50

matrizCr\$ 3,75

Total Cr\$14,25

Cr\$14,25

Mai:

papel p/ mimeógrafoCr\$40,80

alcoolCr\$ 1,40

Total Cr\$42,20

Cr\$42,20

Junho:

papel p/ mimeógrafoCr\$ 6,80

Cr\$ 6,80

Total GeralCr\$63,25

Deficit para o 2º Semestre Cr\$21,76

2º Semestre

RECEITA

Outubro:

Venda de polígrafosCr\$10,00

Deficit final Cr\$11,76

.....

Pôrto Alegre, 23 de dezembro de 1971

Coordenadora do L. de Matemática

Redistribuição do trabalho de Matemática

Grupo: 721 Zely - 4 horas
 Nelcy- 4 horas

Grupo: 722 Zely - 4 horas
 Nelcy- 4 horas

Grupo: 741 Zely - 2 horas
 Nelcy- 2 horas

Grupo: 742 Regina - 2 horas
 Nelcy - 2 horas

Atendimento professores:

- a) 1ª e 2ª séries - Marisa Galant - 3 horas
- b) 3ª e 4ª séries - Léa da C. Fagundes - 3 horas
- c) 5ª e 6ª séries - Léa da C. Fagundes - 3 horas
- d) 2º Grau - Leila Baratojo
- e) que lecionam
professoras dos grupos escolares - Léa da C. Fagundes
- f) Estágio - Zely L. Nunes

Total: Zely - 12 horas
 Nelcy - 12 horas
 Léa - 6 horas + 1 hora.

.....